FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL
Publicado em 30/05/2024 - 05:59

Boulos e Nunes mantêm empate, aponta Datafolha

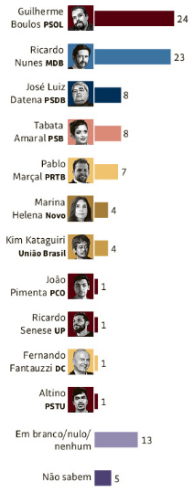
Boulos e Nunes mantêm empate na corrida eleitoral de São Paulo, diz Datafolha

Pablo Marçal embola segundo pelotão da disputa pela prefeitura da capital paulista em cenários com e sem Datena e Kim Kataguiri

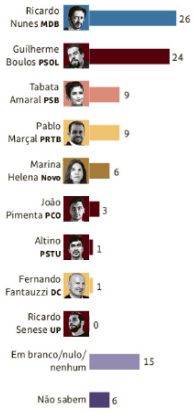
Igor Gielow

Intenção de voto e rejeição dos candidatos em SP nas eleições

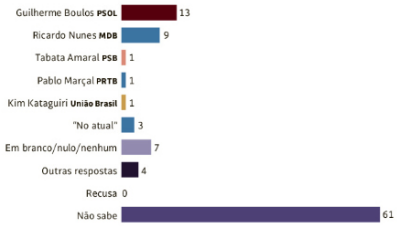
Com Datena, Boulos possui 24% dos votos, e Nunes, 23%; Tabata fica com 8%
Cenário 1, resposta estimulada e única, em %



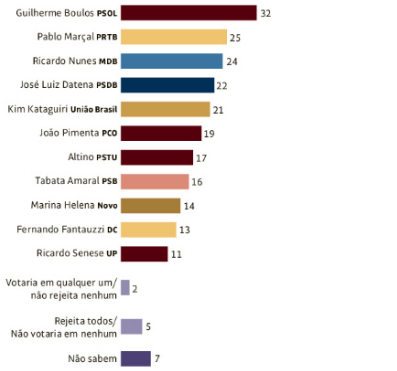
Em cenário sem Datena e Kim, Nunes tem 26% e Boulos, 24% na disputa pela Prefeitura de SP
Cenário 2, resposta estimulada e única, em %



Em intenção espontânea de voto, Boulos é citado por 13%; Nunes é a opção de 9% e 3% dizem votar "no atual"
Total de menções em %, outros nominalmente mencionados não atingiram 1%



32% não votariam de jeito nenhum em Boulos; rejeição a Nunes é de 24% e Marçal é rejeitado por 25%
Resposta estimulada e múltipla, em %



Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente, com 1.092 pessoas de 16 anos ou mais em São Paulo nos dias 27 e 28 de maio; margem de erro de 3 p.p., para mais ou para menos. Registro na Justiça Eleitoral sob o protocolo TRE-SP 08145/2024

SÃO PAULO A corrida pela Prefeitura de São Paulo segue em empate técnico na liderança em dois cenários testados pelo Datafolha. No mais completo, o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) tem 24%, enquanto o prefeito Ricardo Nunes (MDB) marca 23%.

Sem o apresentador José Luiz Datena (PSDB) e o deputado federal Kim Kataguiri (União Brasil) na disputa, as posições se invertem apenas numericamente, com 26% a 24% para o atual titular do cargo.

É o que aponta o instituto em seu mais recente levantamento, realizado na segunda (27) e na terça (28) com 1.092 eleitores da maior cidade do país. A margem de erro é de três pontos para mais ou menos. O trabalho foi contratado pela Folha e está registrado na Justiça Eleitoral sob o número SP-08145/2024.

A pesquisa traz uma paleta de candidatos diferente daquela realizada em março —não havia o nome de Datena, do coach Pablo Marçal (PRTB) e de nanicos. Logo, não são comparáveis diretamente, ainda que a rodada anterior também tenha aferido um empate entre os atuais líderes, mas com intenções de voto superiores.

No cenário com Datena e Kim, há um grande empate no segundo pelotão. Nele estão o apresentador recém-filiado ao PSDB (8%), a deputada federal Tabata Amaral (PSB, 8%) e Marçal (7%). Em um patamar numérico pouco abaixo vêm Marina Helena (Novo) e Kim, ambos com 4%.

Já a lanterna é ocupada por João Pimenta (PCO), Fantauzzi (DC), Ricardo Senese (UP) e Altino (PSTU), todos com 1%. Declaram votos em branco ou nulo 13%, e 5% não opinaram.

O segundo cenário leva em conta o histórico de desistências, quatro ao todo, de Datena, e o fato de que dificilmente Kim terá a legenda da União Brasil, cujo principal cacique é o mais influente aliado do prefeito Nunes, o presidente da Câmara Municipal, Milton Leite.

Nele, além da troca numérica na primeira posição, aparecem embolados Tabata e Marçal com 9%, Marina Helena com 6%, Pimenta com 3% e os restantes, com menos de 1%. Os brancos e nulos oscilam para 15%, assim como vão a 6% os que não querem opinar.

Nesse cenário sem Datena e Kim, Nunes é o principal beneficiado entre os líderes: herda 26% dos votos do apresentador e 24% do deputado. Marçal fica com 27% dos votos do nome da União Brasil, dos quais 26% migram para branco e nulo (são 21% entre os eleitores do pré-candidato do PSDB).

Na pesquisa espontânea, quando o eleitor não vê a lista de candidatos, o cenário é de estabilidade ante março. Boulos surge com 13%, ante Nunes com 9% —sem ter o nome citado, 3% falam em votar no atual prefeito. Datena, Marçal e Tabata têm 1%.

A inserção de Datena e de Marçal impactou o cenário geral, drenando apoio dos líderes da disputa, mas considerando as hipóteses de deserção ou de apoio a Tabata por parte de Datena, o foco político mais imediato se volta ao coach.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Copyright © Clipclap 2025.